

## CONHECENDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO DE UM MUNICÍPIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Renata Rabelo Pereira; Císia Larise Ferreira de Almeida; Mayara Muniz Peixoto Rodrigues; Felicia Augusta de Lima Vila Nova; Irene Delgado de Araújo

*Universidade Federal da Paraíba/renatarabelo@hotmail.com*

**RESUMO:** O município de João Pessoa é a terceira capital do Nordeste com o maior índice de população idosa. Desde o último censo em 2010 essa população vem crescendo e hoje as estatísticas apontam que 10,8% da população do município (83.118) são idosos, dos quais 82.362 são cadastrados em unidades de saúde da família (SIAB). Para atender a esta parcela da população, a Prefeitura Municipal de João Pessoa vem trabalhando na melhoria da rede de assistência à saúde do idoso desde 2005. As Residências Multiprofissionais se caracterizam, como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço, sendo um programa de cooperação intersetorial cujo objetivo é favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, preferencialmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e aprendizados de residentes do núcleo de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade obtidos durante período de estágio na Área Técnica da Saúde do Idoso, na Secretaria de Saúde do município de João Pessoa. Esse contato possibilitou o conhecimento de toda a Rede de Atenção à saúde do idoso do município. Concluiu-se que esse conhecimento por parte dos profissionais da atenção básica é necessário para realização de um trabalho eficaz e uma assistência integral à saúde dos idosos. Palavras chaves: idoso, políticas públicas, atenção básica.

**Introdução:** As Residências Multiprofissionais se caracterizam, conforme Art. 13 da Lei nº 11.129 como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço, sendo um programa de cooperação intersetorial cujo objetivo é favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, preferencialmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde, sendo desenvolvida em regime de dedicação exclusiva e realizada sob supervisão docente-assistencial, de responsabilidade conjunta dos setores da educação e da saúde (Brasil, 2005).

Conforme o disposto na Lei das Residências em Saúde e nas prerrogativas político-pedagógicas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, nossa atuação se pautou a partir do serviço em campo, isto é, de um trabalho-reflexão-ação de natureza teórico-prática, o que nos permitiu visualizar in loco e em ato, as dinâmicas, fragilidades,

potencialidade, aspectos gerenciais e assistenciais, processos de trabalho interno, relações com a Atenção Primária e demais Serviços da Rede de Saúde do município de João Pessoa. O programa de residência permite o conhecimento prático de alguns problemas estruturais e organizacionais nos serviços, permitindo reflexões sobre o processo de trabalho, e a busca de soluções para essas implicações que possam contribuir para o serviço (BERBEL,2011).

Iniciamos nossa trajetória como residentes em unidades básica de saúde do município, e agora durante o segundo ano de residência temos vivenciado experiências em diferentes serviços da Rede de Atenção à saúde do Município, com o intuito de fazer um elo entre estes serviços e a Atenção Básica. Ao sermos inseridas na Diretoria de Atenção à saúde dentro da Secretaria de Saúde do município, tivemos a oportunidade de conhecer e reconhecer o trabalho da área técnica da Saúde do idoso.

Um trabalho que muito nos chamou a atenção, pois o tema Envelhecimento tem feito parte de nossas vidas desde a graduação, participamos de pesquisas e publicações de artigos com essa temática. Além de este ser o tema escolhido para nossos trabalhos de conclusão do curso da Residência.

Nossa inserção na Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade nos propiciou uma maior proximidade com a Atenção à Saúde do idoso dentro da Atenção Básica, pudemos observar como ela tem acontecido dentro das equipes, ou seja, como esse idoso tem sido cuidado. Durante este primeiro ano de residência observamos que muitas vezes os profissionais desconhecem os diversos serviços ofertados para a Atenção à Saúde do Idoso dentro do município, o que pode levar a uma falha na assistência. Isso nos motivou a conhecer de perto todos estes serviços e apresenta-los tanto aos profissionais quanto aos usuários. O próprio Ministério da Saúde preconiza uma Atenção à saúde do idoso de qualidade, que possa não apenas tratar de doenças, mas promover um Envelhecimento saudável e Qualidade de Vida para nossos idosos.

Conhecer a Rede de Atenção à saúde do idoso do município é necessário, pois, só assim os profissionais serão capazes de implementar ações eficazes de promoção, proteção e recuperação da saúde neste momento de acelerado envelhecimento populacional, que visem não só a ausência de doenças, mas também a construção das relações entre idosos e sua família, cuidadores, profissionais de saúde e a sociedade, numa perspectiva de respeito, autonomia e de satisfação de viver. Possibilitando o aprimoramento no cuidado ao idoso.

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e aprendizados de residentes do núcleo de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

obtidos durante período de estágio na Área Técnica da Saúde do Idoso, na Secretaria de Saúde do município de João Pessoa.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência vivenciada por residentes multiprofissionais do núcleo de Enfermagem, durante o período de estágio na Área técnica da Saúde do Idoso, na Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa. O presente estágio aconteceu nos meses de agosto e Setembro de 2016. Este serviço está integrado à rede de saúde do município, oferecendo suporte à todos os serviços de saúde direcionados para pessoa idosa.

**Resultados e Discussão:**

Cumprindo uma carga horária de 40 horas semanais pudemos observar todo o funcionamento da área técnica de Saúde do idoso e a partir dela, conhecer pessoalmente cada serviço que faz parte da Rede de Atenção à saúde do idoso.

O Brasil apresenta uma taxa de envelhecimento populacional expressiva na última década. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, a população brasileira era de 190.755.799 habitantes, dos quais 20.590.599 eram considerados idosos (idade  $\geq$  60 anos), correspondendo a 10,8% da população brasileira (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2015). Em 2050, as crianças de 0 a 14 anos representarão 13,15%, ao passo que a população idosa alcançará os 22,71% da população total (MORAES, 2012). Estima-se que, em 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar quanto ao contingente de idosos, alcançando cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.

Segundo dados do IBGE, o município de João Pessoa é a terceira capital do Nordeste com o maior índice de população idosa. Desde o último censo em 2010 essa população vem crescendo e hoje as estatísticas apontam que 10,8% da população do município (83.118) são idosos, dos quais 82.362 são cadastrados em unidades de saúde da família (SIAB). Para atender a esta parcela da população, a Prefeitura Municipal de João Pessoa vem trabalhando na melhoria da rede de assistência à saúde do idoso desde 2005.

Regulamentada em 1996, a Política Nacional do Idoso assegura direitos sociais à pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade e reafirmando o direito à saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS. (BRASIL, 2006b).

Para garantir os direitos da pessoa idosa no município de João Pessoa, em 2012 foi sancionada a Lei 12.303 que criou o Conselho Municipal dos direitos do idoso, órgão permanente, paritário, consultivo, deliberativo, formulador e controlador das políticas públicas e ações voltadas para o idoso no âmbito do Município de João Pessoa. A Lei também garante que o atendimento aos

direitos dos idosos, no Município de João Pessoa, será feito através das políticas públicas sociais básicas: Educação, Saúde, Recreação, Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Profissionalização, além de outras no campo da Assistência Social, assegurando-se na prestação de todas elas, o tratamento com dignidade, o respeito à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Além do Conselho Municipal dos direitos do idoso, o município tem tido avanços no cuidado à pessoa idosa: criação da Delegacia do Idoso; Ministério Público com a curadoria do idoso; obrigatoriedade de 10% dos assentos em transporte público coletivo; acesso gratuito ao transporte público coletivo para maiores de 65 anos; duas vagas gratuitas para viagens interestaduais, e 50% de desconto nas passagens além desse limite; prioridade de atendimento, remédios, próteses e acompanhantes em internações hospitalares; proibição de reajuste arbitrário dos planos de saúde usando a idade como critério; 50% de desconto em atividades de cultura, esporte e lazer; caixa preferencial em bancos e supermercados; vagas exclusivas em estacionamentos e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), de natureza assistencial, atende um número expressivo de idosos que não contam com a proteção previdenciária.

Tivemos a oportunidade de conhecer todos os serviços da Rede de Atenção à saúde do idoso, seu funcionamento, como se dá a entrada do idoso nos serviços e assim fazer uma relação destes com a atenção básica, foco principal da nossa residência.

A Rede de Atenção à saúde do idoso do município de João Pessoa abrange atendimentos em saúde em todos os níveis de complexidade: Atenção primária (Básica), Atenção especializada (Média complexidade) e Atenção hospitalar (Alta complexidade). Contando com os seguintes serviços:

- ✓ 181 Equipes de Saúde da Família – ESF ;
- ✓ 04 Unidades Básicas de Saúde – UBS que funcionam 24 horas;
- ✓ 03 Centros de Atenção Integral a Saúde – CAIS com diversas especialidades médicas e atendimento multiprofissional;
- ✓ 03 Centros de Práticas Integrativas e Complementares – PICs;
- ✓ 01 Centro de Atenção Integral á Saúde do Idoso - CAISI;
- ✓ Atendimento de Órtese e Prótese – CAIS Jaguaribe e Assistência Farmacêutica – GEMAF;

- ✓ Serviço de Atendimento Domiciliar (idosos acamados) – SAD;
- ✓ 02 Unidades de Pronto Atendimento (UPA);
- ✓ Rede Hospitalar – Hospital Santa Isabel, Ortopedia e Instituto Cândida Vargas.

A Atenção Básica é o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado; do vínculo e continuidade; da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Estas características qualificam este nível de atenção para responder a maioria das necessidades de saúde dos idosos (BRASIL, 2011). Porém, é necessário a intersetorialidade para que se possam garantir todos os direitos, uma atenção integral e de qualidade aos idosos.



FONTE: elaborada pelo autor.

Ao visitar os serviços da rede de Atenção à saúde do idoso percebemos que existe uma fragilidade no acompanhamento da atenção básica a esse idoso. O idoso entra na rede, algumas

vezes por demanda espontânea, sem o encaminhamento da atenção básica e o sistema de referência e contrarreferência acaba não funcionando. E essa falta de encaminhamento acontece muitas vezes por desconhecimento por parte dos profissionais dos serviços disponíveis na rede que possam suprir todas as necessidades dos idosos.

Durante todo o ano são realizadas ações voltadas para a saúde do idoso. Dentre as principais podemos destacar:

- ✓ Desenvolvimento de grupos de convivência nas Equipes Saúde da Família;
- ✓ Projeto de Hábitos de Vida Saudável para a Pessoa Idosa;
- ✓ Atividade Física nas praças- Promove o Envelhecimento Saudável contribuindo para a melhoria e manutenção da capacidade funcional do idoso;
- ✓ Mostra de Talentos da Atenção Básica;
- ✓ Ações de Enfrentamento a Violença contra a Pessoa Idosa;
- ✓ Práticas Integrativas e Complementares;
- ✓ Cobertura vacinal anual contra a influenza e difteria;
- ✓ Oficinas sobre “Envelhecimento e Sexualidade”.

O cuidado à pessoa idosa deve ser um trabalho conjunto entre equipe de saúde, idoso e família. A Atenção Básica é o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado; do vínculo e continuidade; da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Estas características qualificam este nível de atenção para responder a maioria das necessidades de saúde dos idosos (BRASIL, 2011).

A Rede de Atenção à Saúde do Idoso do município de João Pessoa, tem sido dia a dia implementada por serviços e ações voltadas para a qualificação da assistência ao idoso de uma forma integral. Conhecê-la nos deu subsídios para desenvolver ações de cuidados efetivos aos idosos dentro da atenção básica enquanto profissionais residentes.

**Conclusão:** A partir dessa rica experiência foi possível perceber que apenas com um conhecimento preciso da Rede de Atenção à saúde do idoso é possível oferecer uma assistência de qualidade e integral ao idoso. A Atenção básica por ser a porta de entrada do usuário na rede precisa empoderar seus profissionais de conhecimento dessa rede para que estes possam coordenar o cuidado ao idoso, reconhecendo a necessidade de articulações com outros serviços e o caminho a ser tomado para cada caso.

De uma forma geral, o período foi extremamente importante contribuindo para o aprendizado, e possibilitando conhecer toda a rede de Atenção à Saúde do idoso do município. O relacionamento entre a equipe de residentes e os profissionais dos serviços foi bastante harmonioso, tornando esse período agradável e enriquecedor e servirá de motivação para continuar nesse processo de formação. Sentimo-nos acolhidos pelos profissionais da área técnica da Saúde do Idoso e essa interação foi fundamental para o desenvolvimento do trabalho.

### **REFERÊNCIAS**

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004. Seção 1.

BRASIL. Lei n.11.129, de 30 de junho de 2005, que dispõe sobre a Residência em Área Profissional da Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial, Brasília, 30 jun. 2005. p. 1.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 2528 de 19 de Outubro de 2006b aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <[portal.saude.gov.br](http://portal.saude.gov.br)> Acesso: 20 de Setembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA-IBGE. Censo 2010. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em 10 out. 2016.